



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 06/2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 29 DE MARÇO DE 2010

Aos vinte e nove dias do mês de Março de dois mil e dez, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, Dr.^a Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva e o Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

INÍCIO

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: trezentos e oitenta e dois mil, cento e onze euros e oitenta e oito cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: cento e noventa mil, setecentos e noventa e dois euros e setenta e um cêntimos. -----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada, a Presidente e o Vereador Dr. Carlos Fernando Frazão Correia haviam proferido despachos sobre assuntos emanados da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico, da Divisão de Obras Particulares, bem como da Secção de Contabilidade – neste último caso referente à sétima Alteração ao Orçamento da Despesa e à sexta Alteração às Grandes Opções do Plano 2010 – Plano Plurianual de Investimentos/Actividades Mais Relevantes, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Acta. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, questionando sobre os pressupostos da alteração orçamental em apreço. -----

A Presidente e o Chefe de Divisão, Dr. Jorge Fróis Colaço deram os necessários esclarecimentos acerca da presente alteração orçamental. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADOR, DR. DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO. -----

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, interveio, começando por questionar qual o ponto de situação da Escola Secundária de Rio Maior, em virtude das reuniões já realizadas, considerando ser um assunto da maior importância para a cidade de Rio Maior. -----

O Vereador congratulou-se com o facto das actividades culturais realizadas pela Associação Cultural – Oficina de Artistas “Quem Não Tem Cão”, aquando das comemorações do Dia Mundial do Teatro. Disse, ainda, que devem ser criadas condições para que a Associação em apreço possa desenvolver as suas actividades e que haja lugar à revitalização do Cineclube no concelho de Rio Maior, dando como exemplo o sucedido no concelho de Torres Novas. -----

VEREADORA, DR.^a ANA CRISTINA LOBATO PINTO FRÓIS DE FIGUEIREDO E SILVA. -----

A Vereadora, Dr.^a Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, interveio, referindo a sua concordância com as palavras do Vereador, Dr. Daniel Pinto, no que diz respeito ao trabalho de grande qualidade que a Associação Cultural – Oficina de Artistas “Quem Não Tem Cão”, tem desenvolvido no concelho de Rio Maior. -----

A Vereadora, na sua intervenção, fez referência à falta de verbas disponíveis por parte da Câmara, para as actividades culturais pela ainda inexistência do Orçamento para o ano de 2010 e ao problema dos transportes, no que diz respeito à cedência dos Autocarros às diversas Associações, questionando, designadamente, quais os critérios adoptados e aludindo também à questão dos horários e pagamentos dos motoristas. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, referiu-se, igualmente à alteração orçamental, nomeadamente, à explicação por parte da Presidente, sobre as despesas relativas à intervenção no Centro de Estágios, questionando quais teriam sido as obras realizadas e os montantes envolvidos. -----

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, começando por se referir à alteração da data da presente reunião de Câmara, propondo que, de futuro, fossem contactados os Vereadores que não se encontram a tempo inteiro, de forma a serem encontradas soluções que possam minimizar o impacto das possíveis alterações da calendarização das reuniões de Câmara.

Na sua intervenção, o Vereador referiu-se à Loja do Cidadão, reportando-se à última reunião de Câmara em que fora dado conhecimento da possível alteração da respectiva localização, e salientando que, solicitara, então, que o assunto em questão fosse agendado numa próxima reunião do Executivo, face ao interesse do mesmo. E aditou ter lido na imprensa local uma entrevista dada pelo Vice-Presidente da Câmara, pela qual chegara à conclusão da existência de vários contactos e negociações para a nova instalação da Loja do Cidadão. Seguidamente solicitou mais uma vez que o assunto fosse presente ao

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 29 DE MARÇO DE 2010

Executivo, com todos os antecedentes e informação clara sobre a situação actual. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, aludiu, igualmente à reprogramação dos circuitos e actividade das Unidades Móveis de Saúde, questionando qual o ponto de situação das mesmas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

A Presidente, em relação à questão apresentada pelo Vereador, Dr. Daniel Pinto, no que diz respeito ao ponto de situação da Escola Secundária de Rio Maior, disse que houvera uma reunião com a Direcção da DREL, tendo a mesma contado com a sua presença, do Vice-Presidente da Câmara e do Director Executivo da Escola Secundária, tendo sido abordado o facto da sede do Agrupamento da Escola Marinhas do Sal, a qual, ainda, não depende da Autarquia. Dizendo, também, que tinha sido abordada a situação das escolas do meio rural do concelho de Rio Maior, que apesar de formalmente estarem suspensas, continuam a funcionar, por falta de alternativas, para as acolhimento das crianças. Não obstante a Presidente disse que a Câmara aguarda a revisão da Carta Educativa, para que possa ser feita a opção de reformulação do parque escolar e serem criados centros educativos, referindo-se à questão das Freguesias onde os mesmos irão ser construídos e também à questão de adaptação dos mesmos aos locais de funcionamento. Logo de seguida disse que na reunião referida, para além do assunto da Escola Secundária havia sido também discutido um outro conjunto de situações. -----

Fez, igualmente, referência a uma reunião técnica que se realizara na passada quinta-feira, na Associação de Municípios do Oeste, com o adjunto do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, tendo a Presidente sido então acompanhada pelo Chefe de Gabinete, Eng. Lopes Cadoso e pelo Director de Departamento, Eng. Jorge Gonçalves, reportando-se ao Plano de Acção, no que diz respeito às compensações da deslocalização do aeroporto de Ota para Alcochete e ao facto de alguns projectos não poderem vir a avançar, por questões técnicas ou financeiras e por um conjunto de estudos realizados, dando como exemplo a construção da linha férrea de ligação Santarém – Rio Maior – Caldas da Rainha. Não obstante salientou que na

reunião realizada, solicitara cooperação, no sentido de algumas das pretensões do Município poderem ser aprovadas. -----

No que se refere às comemorações do Dia Mundial do Teatro e às actividades desenvolvidas no Cineteatro, disse que os eventos tinham sido um sucesso e que a Câmara tinha dado apoio aos mesmos. -----

A Presidente, sobre o orçamento previsto para a ampliação do Centro de Estágios e Formação Desportiva, deu conta da informação dos serviços. Disse também e que caso fosse necessário, solicitaria explicações técnicas ao Chefe de Divisão, Dr. Jorge Colaço, justificando a intervenção dos Técnicos para um melhor esclarecimento das questões e possíveis dúvidas existentes. -----

Concluindo a sua intervenção e em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré, a Presidente justificou a alteração da reunião de Câmara, alegando ter aquela sido justificada por questões operacionais, dizendo que a comunicação fora feita dentro dos prazos legais e que de futuro se procuraria, não obstante, auscultar os Vereadores que não se encontram a tempo inteiro. -----

VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio e em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré, fez o ponto de situação da instalação da Loja do Cidadão, salientando que a alteração da localização da mesma é uma decisão do novo Executivo, mais dizendo que o assunto será presente a próxima reunião de Câmara, dado não ter sido possível na actual porque havia estado de férias. Disse também que os dois prédios envolvidos para a futura Loja do Cidadão, já tinham sido alvo de uma análise por parte da Comissão de Avaliação Municipal. -----

No que diz respeito aos Autocarros, o Vereador disse que o critério tem sido a Câmara a solicitar às Instituições que as mesmas participem no custo com os motoristas. -----

Concluiu, dizendo que o processo da Escola Secundária se encontra em fase de análise e que poderá haver uma decisão no mês de Abril, por parte do Governo. -----

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, solicitando que o envio da documentação para a próxima reunião de Câmara, fosse feito rigorosamente e no mínimo dentro das 48 horas previstas no regimento – já que um dos assuntos irá ser o Plano e Orçamento e a Conta de Gerência - para que os mesmos possam ser analisados com a devida antecedência. -----
Quanto ao Plano de Compensações da deslocalização do aeroporto de Ota para Alcochete, referiu ter sido um processo muito complicado, dizendo que o concelho de Rio Maior já fora muito penalizado e manifestando a sua disponibilidade para ajudar nas eventuais negociações. -----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

ANMP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICIPIOS PORTUGUESES QUOTA/2010. -----

Foi Presente à Câmara uma informação da Secção de Contabilidade, datada de 11 de Março de 2010 sobre ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses Quota/2010. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ORDEM DO DIA

DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 68º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.

***DESPACHO N.º 07/PRES/2010 – APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLO DE
PARCERIA PARA A REDE DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL. -----***

Foi presente à Câmara um despacho da Sra. Presidente, datado de 23/03/2010, sobre Aprovação de Minuta de Protocolo de Parceria para a Rede de Programação Cultural. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso, interveio, a pedido da Presidente, fazendo a apresentação do assunto. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, interveio, dizendo concordar com o Despacho em apreço, reforçando o seu apoio à decisão em causa, dado que, o mesmo pode contribuir para que mais grupos possam vir ao Cineteatro com custos mais reduzidos. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

SUBSIDIOS E APOIOS

GABINETE DE APOIO À VITIMA DE SANTARÉM DA APAV – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Sector de Intervenção Social, datada de 26 de Fevereiro de 2010, sobre Gabinete de Apoio à Vitima de Santarém da APAV – Pedido de Apoio Financeiro. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso, interveio, a pedido da Presidente, fazendo a apresentação do assunto e referindo que a Associação em referência tem dado apoio a 48 famílias mais carenciadas. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, interveio, dizendo concordar com o subsídio proposto pela natureza da acção desenvolvida pela entidade beneficiária e que sendo os recursos financeiros escassos deverão ser apoiadas preferencialmente as Associações de Rio Maior, manifestando o seu prévio desconhecimento no apoio que a Associação em causa tem dado às famílias e que deverá ser feita uma maior divulgação do trabalho da mesma. --

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação em apreço, atribuir um subsídio no valor de 200,00€, ao Gabinete de Apoio à Vitima de Santarém da APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vitima. -----

COMEMORAÇÕES DO DIA NACIONAL DO TEATRO DE RIO MAIOR – 27 DE MARÇO. -----

Foi presente à Câmara um Ofício da Associação Cultural – Oficina de Artistas –

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 29 DE MARÇO DE 2010

Quem Não Tem Cão, datado de 25 de Fevereiro de 2010, sobre Comemorações do Dia Nacional do Teatro de Rio Maior – 27 de Março. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso, interveio, a pedido da Presidente, fazendo a apresentação do assunto, dando os necessários esclarecimentos acerca do mesmo, salientando também as actividades realizadas no dia Mundial do Teatro, que aconteceram no dia 27 de Março. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, interveio, dizendo concordar com a Vereadora, Dra. Sara Fragoso, enaltecendo também a actividade da Associação Cultural – Oficina de Artistas – Quem Não Tem Cão e congratulando-se com as suas actividades, realizadas no dia Mundial do Teatro. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos do ofício em apreço, atribuir um subsídio no valor de 500,00€, à Associação Cultural – Oficina de Artistas “Quem Não Tem Cão” para a realização do evento em epígrafe. -----

ASSUNTOS DIVERSOS

ZONA INDUSTRIAL – EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA – LOTE N.º 2. -----

O assunto foi retirado da ordem de trabalhos, por não estarem reunidos todos os pressupostos para que o mesmo pudesse ser submetido a reunião de Câmara. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM VALE DE BARCO, FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE ALEXANDRA ISABEL LAUREANO DOS SANTOS DINIZ (ADVOGADA). -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 411/2010, Pedido de Certidão de Domínio Público, em nome de Alexandra Isabel Laureano dos Santos Diniz (Advogada), acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 29 DE MARÇO DE 2010

A Câmara deliberou por unanimidade, emitir certidão de teor negativo de acordo e nos termos das informações supracitadas. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM CHARNECA, FREGUESIA DE OUTEIRO DA CORTIÇADA, EM NOME DE SANDRA ISABEL LOPES AZENHA (SOLICITADORA). -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 477/2010, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Sandra Isabel Lopes Azenha (Solicitadora), acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM QUEBRADA, FREGUESIA DE OUTEIRO DA CORTIÇADA, EM NOME DE SANDRA ISABEL LOPES AZENHA (SOLICITADORA). -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 478/2010, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Sandra Isabel Lopes Azenha (Solicitadora), acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

ÁREA FINANCEIRA

INSTALAÇÕES NÃO NORMALIZADAS DE PEQUENOS JOGOS POLIDESPORTIVOS NO CONCELHO – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento, datada de 19 de Março de 2010, sobre Instalações Não Normalizadas de Pequenos Jogos Polidesportivos no Concelho – Aprovação da Minuta do Contrato de Financiamento. -----

A Presidente interveio, expondo o assunto e passando à leitura do documento em análise. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação em epígrafe, aprovar a minuta do contrato, remetida pela Autoridade de Gestão do INALENTEJO, para financiamento da Operação “Instalações não Normalizadas de Pequenos Jogos Polidesportivos no Concelho”. -----

TAXAS E LICENÇAS

RECONHECIMENTO DA TITULARIDADE DE SEPULTURA PERPÉTUA N.º 133 TALHÃO 1 – DELINA COSTA VITORINO DAS DORES E OUTROS. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Taxas e Licenças, datada de 05 de Março de 2010, sobre Reconhecimento da Titularidade da Sepultura Perpétua n.º 133 Talhão 1 – Delina Costa Vitorino das Dores e Outros. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, em face do parecer emitido, reconhecer o direito à titularidade da sepultura nº 133 no Talhão 1, a favor de Delina Costa Vitorino das Dores, Maria Antónia Vitorino Vieira e José da Costa Vitorino. ----

RECONHECIMENTO DA TITULARIDADE DE SEPULTURA PERPÉTUA N.º 72 TALHÃO 2 – LUÍSA MARIA PRUDÊNCIO PRONTO LOPES DOS REIS. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Taxas e Licenças, datada de 15 de Dezembro de 2009, sobre Reconhecimento da Titularidade da Sepultura Perpétua n.º 72 Talhão 2 – Luísa Maria Prudêncio Pronto Lopes dos Reis. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 29 DE MARÇO DE 2010

A Câmara deliberou por unanimidade, em face do parecer emitido, reconhecer o direito à titularidade da sepultura nº 72 no Talhão 2, a favor de Luísa Maria Prudêncio Pronto Lopes dos Reis. -----

RECONHECIMENTO DA TITULARIDADE DE SEPULTURA PERPÉTUA N.º 20 TALHÃO 1 – VÍTOR MANUEL DA SILVA MACHADO SEQUEIRA E IRMÃO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Taxas e Licenças, datada de 15 de Dezembro de 2009, sobre Reconhecimento da Titularidade da Sepultura Perpétua n.º 20 Talhão 1 – Vítor Manuel da Silva Machado Sequeira e Irmão. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, em face do parecer emitido, reconhecer o direito à titularidade da sepultura nº 20 no Talhão 1, a favor de Vítor Manuel da Silva Machado e Américo da Silva Machado Sequeira. -----

A Presidente saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara, ficando o Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia a presidir. -----

DESPORTO E JUVENTUDE

19º GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE RIO MAIOR EM MARCHA ATLÉTICA. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Desporto, datada de 08 de Março de 2010, sobre 19º Grande Prémio Internacional de Rio Maior em Marcha Atlética. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, referindo que no ano anterior a figura do protocolo já fora utilizada, para que possa existir uma parceria entre as três entidades referidas na proposta de deliberação, dizem concordar com a celebração do Protocolo e salientando que deveria ser feito um efectivo acompanhamento do mesmo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a celebração do Protocolo entre o Município de Rio Maior, a Desmor, E.E.M. e o Clube de Natação de Rio

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 29 DE MARÇO DE 2010

Maior, nos termos da minuta anexa, bem como a autorização para a transferência da verba mencionada, no montante de 12.000,00€. -----

DESMOR, EEM – ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 24 de Março de 2010, sobre Desmor, EEM – Alteração de Estatutos. -----

O Vice-Presidente interveio, fazendo a apresentação do assunto. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, começando por dizer que sentira algum entusiasmo, aquando da leitura do ponto em discussão, na agenda da reunião de Câmara, tendo criado alguma expectativa quanto ao assunto, referindo-se a várias situações que poderiam ser incluídas, dando como exemplo a alteração do seu objecto, avançando com parcerias público privadas no sector do trânsito, dos jardins, do estacionamento, no sector das águas, permitindo, assim um passo significativo na resolução de problemas do concelho de Rio Maior, em parceria com a Autarquia. Salientou que a conclusão que tirara, aquando da análise do documento, fora que a Câmara Municipal de Rio Maior, estaria a ser levada a “reboque” da Desmor, dizendo ser o tutelado a dizer ao tutor aquilo que deve fazer, citando o segundo parágrafo do ofício de 15 de Março, da referida empresa: *“Assim, e com base em parecer jurídico solicitado, o Conselho de Administração deliberou, na sua reunião de 22 de Fevereiro de 2010, aprovar a alteração aos estatutos em anexo, solicitando a V. Exa. se digne proceder ao agendamento desta proposta para deliberação pelo Executivo Municipal, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 16.º dos Estatutos da Empresa, na sua redacção actual.”* E referiu que o limite de 5.000€, seria manifestamente baixo, mas que aumentá-lo para 75.000€, seria exagerado, dizendo também não concordar com a extinção do Conselho Geral, porque a sua criação havia sido proposta e aprovada pela Assembleia Municipal e que teria de ser apurada a causa do mesmo nunca ter sido constituído. Aludiu, ainda, ao facto de que a alteração proposta não ir ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal, considerando tal irregular,

invocando, para tanto, a lei do enquadramento empresarial e a Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção e dizendo que, até do ponto de vista ético, deveria a mesma ser submetida à Assembleia Municipal, porque a criação da empresa Desmor e os seus estatutos tinham sido aprovadas por aquele órgão municipal. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, dizendo que não iria interferir na discussão técnico jurídica sobre a necessidade de submissão do assunto à Assembleia Municipal. -----

O Vereador disse que o actual Executivo tem vindo a fazer o seu trabalho de uma forma serena, salientando, que todas as pessoas serão livres de exprimir a sua opinião. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão disse que as duas alterações propostas eram, de facto, pontuais e que era intenção do actual Executivo alterar progressivamente a Desmor, para que o seu funcionamento possa melhorar e estender o seu funcionamento a outras áreas. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, interveio, dizendo concordar com as palavras do Vereador, Dr. Carlos Nazaré, referindo que o Conselho Geral da Desmor deveria ser colocado a funcionar, facto que não acontecera até ao momento, referindo que dele farão parte três antigos administradores e que sempre existira esse relacionamento informal nas anteriores administrações. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, disse também considerar excessivo o aumento do valor de 5.000€ para 75.000€, podendo ter sido considerado um valor intermédio entre 30.000€ e 40.000€, e que o mesmo serviria as pretensões da empresa Desmor. -----

Aludiu, ainda, ao relatório jurídico, fazendo referência à página n.º 5, onde está escrito que “*os Executivos anteriores se conformaram com a violação das normas e dos estatutos*”, manifestando o seu repúdio por tal afirmação já que sempre houvera uma preocupação dos Conselhos de Administração em cumprir os estatutos e que da parte do Executivo anterior nunca houvera conformação com eventuais ilegalidades e que se alguma vez existira alguma irregularidade, tal não teria sido de forma deliberada e com conhecimento dos

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 29 DE MARÇO DE 2010

membros da Câmara Municipal. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, reportou-se à intervenção da Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, dizendo não entender que o relatório jurídico na sua página 5, faça referência a que o incumprimento das normas dos estatutos tivesse sido de forma deliberada, mencionando também à auditoria feita à Desmor, que permitirá apurar conclusões mais fundamentadas. -----

Concluiu, dizendo achar que o valor actual de 5.000€ era insuficiente e que o valor que se encontra proposto fora o considerado razoável. -----

A Câmara deliberou por maioria, com os votos a favor dos Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e pelo voto de qualidade do Vice-Presidente e com os votos contra dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, de acordo com a informação e parecer supra referidos, aprovar a proposta, em apreço, de alteração dos estatutos da DESMOR, EEM. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, fez a seguinte declaração de voto oral: -----

“Votei contra esta proposta, porque a alteração dos limites de 5.000€ para 75.000€, quinze vezes mais, parece-me exagerado, por não concordar com a extinção do Conselho Geral, órgão previsto nos estatutos iniciais e também por não estar referida na proposta, a aprovação e a sujeição do assunto à Assembleia Municipal, havendo, como tal, em meu entender, violação de Lei.” -----

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto subscreveu a presente declaração de voto. -----

A Vereador, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva fez a seguinte declaração de voto oral: -----

“Gostaria de subscrever na íntegra as três razões apontadas pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré, pelo que voto contra a proposta apresentada.” -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, fez a seguinte declaração de

voto oral: -----

“Ao ser aprovada por maioria esta proposta de alterações, na mesma consta que deveriam ser rectificadas algumas situações, que na opinião do actual Executivo estariam menos bem nos estatutos, nomeadamente, a eliminação do Conselho Geral, dada a sua não funcionalidade e porque ao longo de todos estes anos nunca fora constituído e não reunira. No que diz respeito ao aumento do valor de 5.000€ para 75.000€, será uma forma de salvaguardar, algumas complicações, com vista ao cumprimento efectivo dos estatutos. Penso que o facto do assunto ir ou não à Assembleia Municipal é uma questão técnica e respeitando a posição dos Vereadores do Partido Socialista, e não sendo Jurista, entendo ainda que se está a tempo de os serviços jurídicos da Autarquia se poderem pronunciar acerca do mesmo.” -----

Os Vereadores, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso e Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, subscreveram a presente declaração de voto. -----

A Presidente entrou neste momento na sala de reuniões de Câmara. -----

OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES

REQUERIMENTO N.º 111/2010 – PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA – OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – JOSÉ AMÉRICO BARREIRA CUSTÓDIO. -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 111/2010, Pedido de Informação Prévia para Operação de Loteamento, em nome de José Américo Barreira Custódio, acompanhado por parecer emitido pela Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, aprovar o presente pedido de informação prévia para operação de loteamento. Deliberou ainda notificar o requente a tomar conhecimento dos efeitos previstos no artigo 17º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pela Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro. -----

APROVAÇÃO DE ACTAS

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 29 DE MARÇO DE 2010

Foi presente à Câmara a Acta nº 05/2010, datada de 12 de Março de 2010.-----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a presente Acta.-----

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA. -----

1. O munícipe, João Narciso Verde da Costa, presente na reunião de Câmara, reportou-se ao projecto “Limpar Portugal”, tendo dito que todas as pessoas deveriam proceder à reciclagem dos diversos materiais existentes e colocá-los junto dos eco pontos, para que posteriormente possam ser feita a recolha pelas entidades competentes. -----

Na sua intervenção, o munícipe referiu que o destino que fora dado a diversos resíduos recolhidos no dia do “Limpar Portugal” fora as traseiras da mina do Espadanal, nomeadamente, junto à antiga “Fábrica dos Briquetes”, situação que considera irregular e que importaria resolver com urgência. -----

2. O munícipe referiu-se também à alteração da Carta Educativa, dizendo que a mesma irá contemplar todas as Freguesias em função das suas necessidades, questionando se a Freguesia de Rio Maior também se encontraria envolvida, nomeadamente, na criação de um novo espaço escolar, referindo-se concretamente a uma pretensão e anseio antigos, por parte da Associação Representativa, Desportiva e Cultural de Vale de Óbidos, na concretização do mesmo. -----

3. O Munícipe, por último referiu-se também ao Orçamento da Câmara, no que diz respeito à requalificação do meio rural, referindo-se concretamente à estrada de Vale de Óbidos e aos pequenos arranjos ao nível das valetas, chamando à atenção para a necessidade do melhoramento das passadeiras existentes na referida via para que os cidadãos possam ter mais segurança, questionando se o orçamento para 2010 iria contemplar a referida pretensão. -

4. Concluiu, referindo-se ao estudo geológico que irá ser feito no que diz respeito ao projecto de alargamento do Centro de Estágios, questionando se o mesmo não havia sido realizado aquando da construção do mesmo. -----

PRESIDENTE. -----

A Presidente interveio, prestando esclarecimentos ao munícipe e no que diz respeito à primeira questão apresentada, disse ter informação por parte dos serviços que toda a recolha de resíduos efectuada no concelho teria que ser depositada num local de fácil acesso, para que mais tarde pudesse ser feita a recolha dos mesmos, manifestando a sua preocupação, no que diz respeito ao armazenamento dos mesmos pela proximidade do Centro Escolar, mas tratando-se de uma questão temporária. -----

Na sua intervenção a Presidente, em relação ao ponto n.º 2 apresentado pelo munícipe, disse que a mesma está em fase de revisão, abrangerá todo o concelho, lamentando as condições em que as crianças se encontram na Escola actual de Vale de Óbidos, referindo que todas as situações estarão a ser ponderadas. -----

A Presidente quanto à questão do ponto 3, disse que o Orçamento se encontra em fase de elaboração, referindo ter conhecimento da contemplação no mesmo projecto mencionado. Salientou o facto de o Inverno ter sido particularmente rigoroso, estando a Câmara a dar resposta numa primeira fase, às prioridades existentes e que surgiram situações inesperadas, dando exemplos de algumas estradas que terão que ser recuperadas, dada a sua destruição, face às intempéries ocorridas nos últimos meses. -----

Concluiu dizendo que irão estar abertas candidaturas em termos de fundos comunitários (QREN), até ao fim do mês de Maio, que contemplarão o Meio Rural. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, a pedido da Presidente e em relação à questão apresentada pelo munícipe no ponto 4 da sua intervenção, disse que o estudo em causa se prende com novas exigências em termos da lei. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão concluiu, referindo-se à intervenção da Presidente, no que diz respeito à necessidade de recuperação das estradas devido às intempéries do Inverno rigoroso, salientando serem necessários cerca de 1.000.000,00€ para suportar os custos inerentes. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram onze horas e quarenta e cinco minutos a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Paulo António Pardal Dias Jorge, Director do Departamento de Administração Geral, que a redigi. -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL: _____